

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTE SOBRE O SAMU E PRIMEIROS SOCORROS: relato de experiência

Relatoria: Geórgina Araújo Diniz
Alison de Oliveira Silva
Pedro Bernardino da Costa Júnior

Autores: Joicy Cabral de Andrade
Susana Dusk dos Santos Oliveira
Gabriel Gláuber Ferreira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Educação em saúde é um processo de construção de conhecimentos, transferindo aprendizado aos indivíduos. Os profissionais de enfermagem exercem um papel altamente relevante nesta prática, sendo responsáveis por repassar conhecimentos sobre os processos de adoecimento humano e como prevenir e lidar com tal situação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e noções de primeiros socorros para crianças e adolescentes inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV). **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre educação em saúde realizada por enfermeiros do SAMU em um município da Paraíba. A ação ocorreu no dia 18 de julho de 2023, na sede do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O público contou com cerca de 50 crianças e adolescentes nos períodos da manhã e da tarde, em oficinas com duração de cerca de 50 minutos. **RESULTADOS:** Realizou-se apresentação expositivo-dialogada sobre funcionamento do SAMU, como acionar corretamente o serviço por meio do 192, seguido do fluxo de atendimento da Central de Regulação para a base descentralizada do município e composição profissional da equipe da Unidade de Suporte Básico (USB). Em um segundo momento, os profissionais demonstraram de forma prática como se dá o atendimento de primeiros socorros em casos de crise convulsiva e obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE). Por meio de uma prática simulada, o público foi estimulado a reproduzir o atendimento às vítimas, por meio de ações como lateralizar o paciente, afastar objetos que estejam próximos à pessoa, não conter a vítima, manobra de Heimlich em adultos e crianças, dentre outros. **CONCLUSÃO:** A metodologia utilizada foi satisfatória para a ação educativa, haja vista ter permitido a abordagem prática dos conteúdos. Além disso, a conscientização de crianças e adolescentes sobre o funcionamento do SAMU se faz necessária devido a casos de tropeço, de idas da população à base do serviço para tentar acionar a equipe e atendimentos errôneos às vítimas antes da chegada da ambulância, que são recorrentes no município em questão. Esse público é potencial replicador de informações para seus familiares e os adultos em geral, o que contribui para a mudança de atitudes e posturas da comunidade como um todo. Ademais, é responsabilidade inerente aos profissionais de enfermagem promover a educação em saúde em seus mais diversos níveis de atuação.